

40

NUTRACÊUTICOS À BASE DE
PRODUTOS 100% NATURAIS

PROGRAMA “LEITE DE VACAS FELIZES”
REVITALIZA SETOR LEITEIRO

VALADA DO RIBATEJO
RECEBE AGROGLOBAL

CONTROLO DE INFESTANTES
NA CULTURA DO MILHO

**SOLOS
QUE PRÁTICAS
VISAM MAIS
SUSTENTABILIDADE?**

borexpert[®]

Fertilizante NPK rico em Boro



Recarregue as
baterias das
suas culturas
antes da próxima
campanha



Contactos
Avenida do Rio Tejo - Herdade das Praias
2910-440 SETÚBAL, PORTUGAL
www.tradecorp.pt



AGROTEC®

revista técnico-científica agrícola

nº 40 | 3º trimestre 2021
agrotec.pt

DIRETOR

Bernardo Sabugosa Portal Madeira · diretor@agrotec.com.pt

DIRETOR EXECUTIVO

António Malheiro · a.malheiro@publindustria.pt

REDAÇÃO

Marta Caeiro · redacao@agropress.pt · Tel. +351 220 964 363

MARKETING

Daniela Faria · marketing@agropress.pt · Tel. +351 225 899 620

DESIGN GRÁFICO

Raquel Boavista · design@delineatura.pt · Tel. +351 225 899 622
Delineatura – Design de Comunicação · www.delineatura.pt

IMAGEM DE CAPA

PxHere

GESTÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

360 graus · info@360graus.pt

ASSINATURAS

info@booki.pt · www.booki.pt · Tel. +351 220 104 872

CONSELHO EDITORIAL

Ana Malheiro (Advogada), António de Fátima Melo Antunes Pinto (ESAV-IPV), António Mexia (ISA-UTL), George Stilwell (FMV-UTL), Henrique Trindade (UTAD), Isabel Mourão (ESA-IPVC), Jorge Bernardo Queiroz (FCUP), José Esteves da Silveira Matos (UAC), Mariana Mota (ISA-UTL), Nuno Afonso Moreira (UTAD), Ricardo Braga (ISA-UL), Teresa Mota (CVRVV)

COLABORARAM NESTE NÚMERO:

Ana Barradas, Ana Paiva Brandão, Ana Paula Nunes, António Coelho, António Teiga, Artur Amaral, Carla Maleita, Carla Neves, Carla S. Santos, Carlos Cordeiro, Carolina Duarte, Catarina Waterland, Cristina Carlos, Cristina M. Monteiro, Elisabete Figueiredo, Elsa Valério, Eugénio Diogo, Fátima Gonçalves, Filomena Nóbrega, Gabriela Cruz, Goreti Botelho, Hélia Marchante, Hermínio Sousa, Isabel Abrantes, Isabel Mourão, Isabel Videira e Castro, João Miguel Rodrigues, João Pedro Pereira, Joaquim Pedro Torres, Laura Torres, Leidy Rusinque, Luís Miguel Brito, M. Ângelo Rodrigues, Manuel Machadinha, Mara Braga, Margarida Arrobas, Maria de Lurdes Almeida, Maria de Lurdes Inácio, Maria do Céu Godinho, Maria Inês Franca, Maria João Camacho, Maria Susete Matos, Marta Sousa Silva, Marta W. Vasconcelos, Oscar Crispim Machado, Pablo Pereira, Patrícia Cotrim, Paula Fareleira, Pedro Gomes Ferreira, Pedro Mendes-Moreira, Raúl Calleja, Ricardo Soares, Rosa Moreira, Rosa Santos Coelho, Rui Calouro, Rui Pinto, Telma Catarina Almeida, Teresa Carita, Teresa Letra Mateus, Vassilis M. Papadakis

PROPRIEDADE

Publindústria, Lda.
Empresa Jornalística Registo n.º 213163
NIPC: 50177288
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · Fax +351 225 899 629
a.malheiro@publindustria.pt · www.publindustria.pt

EDIÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António da Silva Malheiro
Maria da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro
Ana Raquel Carvalho Malheiro

DETTENTORES DE CAPITAL SOCIAL

António da Silva Malheiro (31%)
Maria da Graça Carneiro de Carvalho Malheiro (38%)
Ana Raquel Carvalho Malheiro (31%)

SEDE DA REDAÇÃO

Agropress – Comunicação Especializada, Lda.
Praça da Corujeira 38, 4300-144 Porto, Portugal
Tel. +351 225 899 620 · www.agropress.pt

CORRESPONDENTES

Bruxelas: Ana Carvalho · ana.carvalho@agrotec.com.pt
Reino Unido: Cristina Sousa Correia · reinounido@agrotec.com.pt
Rio de Janeiro: Henrique Trévisan · riodejaneiro@agrotec.com.pt
Itália: Martina Sinno
Portugal: João Nuno Pepino · joaonunopepino@gmail.com

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

Lidergraf – Sustainable Printing
Rua do Galhano 15, 4480-089 Vila do Conde

PERIODICIDADE / TIRAGEM:

Trimestral / 8.000 exemplares
Registo ERC n.º 126 143

INPI

Registo n.º 479358
ISSN: 2182-4401
Depósito Legal: 337265/11

Statuto editorial disponível em www.agrotec.pt

Os artigos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.



QUANTOS CAMELOS VALE UMA MULHER?

Neste número da revista AGROTEC temos o contributo, muito discreto, mas sonante, da Associação das Mulheres Agricultoras e Rurais Portuguesas.

Ao ler o artigo de opinião, sobretudo um manifesto reivindicativo, não sei porquê fui transportado para a história bíblica de Rute.

Rute, que respigava nos campos de Boaz durante a ceifa do trigo.

Mais do que qualquer imagem de perfeição e fertilidade de uma divindade grega, a história de Rute transmite a humildade, a resistência às dificuldades e ao sofrimento que, desde sempre, castigam as mulheres... que têm que viver diretamente da terra. E foram estas características que levaram Boaz a escolhê-la por esposa.

A bíblia associa permanentemente as mulheres aos trabalhos agrícolas, o homem à pastorícia e alguns trabalhos pesados, mas são as mulheres que semeiam e colhem, fiam e tecem e, até para vindimar, são feitas disposições e regras... (por exemplo não estarem impuras, ou seja, menstruadas).

A mulher faz parte do imaginário da “mula” do homem agricultor. A quem são requeridas horas de trabalho infinitas, pesadas e fastidiosas.

Não era raro, e foi meu pai que me alertou para tal facto, quantas e tantas vezes os antigos semeadores de milho tradicionais serem manobrados com a esposa à frente, a puxar, cangada, e atrás o homem, a orientar o sementeiro.

Sempre vimos mulheres com rodilhas a carregar gigos, bilhas, baldes, cântaros e canastras, e quantas vezes de barriga grande.

Para a casa agrícola ter uma filha sempre foi do maior valor. De outra forma não seriam reconhecidos os dotes aos pais para “libertarem” as filhas a casar, trocadas, muitas vezes, por vacas, carneiros e camelos.

E é a camelos que respeitadamente se comparam as mulheres agricultoras... Mas, como sabemos, infelizmente, infinitamente desrespeitadas.

*Like a camel now she has the skill
to walk the desert and not sink in.*

*And with water and sky to fill
herself for a year or two.*

*A walking hump of memories rising high,
stress of the journey saddening her eyes.*

*A path strewn with bones of others' tries.
The storm arrives: Surrender. Bended knee.*

Yehuda Amichai

Bernardo Sabugosa Portal Madeira
Diretor | Doutorado em Ciências Agrárias



EDITORIAL

| 01

EMPRESAS QUE JÁ SÃO FUTURO

04 | De Trás-os-Montes para o mundo: **nutracêuticos** à base de produtos 100% naturais

AGRICULTURA

06 | Entrevista | Joaquim Torres
Diretor da Agroglobal



10 | Entrevista | Rui Calouro
“Programa Leite de Vacas Felizes”



CUIDADOS VETERINÁRIOS

13 | A Febre do Vírus do Nilo Ocidental
Uma zoonose a monitorizar

PRADOS, PASTAGENS E FORRAGENS

16 | Espécies autóctones
Importância e usos pratenses

DOSSIER SOLOS, PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

20 | Agricultura de **conservação**
24 | Conhecer e melhorar o solo para a **sustentabilidade dos sistemas hortícolas**
Projeto MaisSolo – Parte 1



27 | **Bioindicadores** para avaliação do **status do solo**
Projeto MaisSolo – Parte 2



34 | A importância da **materia orgânica** na **produtividade dos solos**

38 | Importância da **composição dos substratos em coberturas verdes** – Características a considerar



42 | **Valorização de resíduos** resultantes do processamento do fruto da nogueira



46 | **Lusosem e Chamae**
Um passo rumo ao natural

48 | Um **solo com biodiversidade** e a **prática da agricultura**

50 | Entrevista | Gabriela Cruz
Presidente da **APOSOLO**



NUTRIÇÃO VEGETAL

54 | A importância do **boro em olival** é do nível de um **macronutriente**

58 | Entrevista | António Coelho
Diretor da Fitolivos



VITICULTURA

61 | A **complexidade num copo de vinho** revelada pela espectrometria de massa

AGRICULTURA BIOLÓGICA

64 | A **fauna auxiliar** em agriculturabiológica – os **artrópodes do solo**



68 | **Controlo de infestantes** na cultura de **milho biológico** na Escola Superior Agrária de Coimbra

72 | Quem consome **alimentos biológicos** tem **melhor qualidade de vida?**



CULTURAS EMERGENTES

74 | A **ciência participativa** Legucon

Agrobótica®

80 | **Xloora**, a **solução para a vinha** que controla e monitoriza os **stresses nas plantas**

FEIRAS E EVENTOS

82 | Entrevista | Raúl Calleja
Diretor da Fruit Attraction



86 | **Impulso, consolidação e competitividade** do setor do **sabugueiro**

ESTANTE

| 87

OPINIÃO

| 88



REPSOL

Inventemos o futuro

Repsol AgroDiesel e+10

O gasóleo que necessita, quando e onde o necessita

Na Repsol sabemos a importância da sua máquina agrícola para o seu trabalho. Por isso criámos o **Repsol AgroDiesel e+10**, um gasóleo de última geração que:

- Aumenta a vida útil das máquinas
- Minimiza os custos de manutenção
- Proporciona uma combustão otimizada
- Respeita o ambiente graças à sua fórmula sem enxofre*



Único combustível recomendado por:



* Inferior a 10 partes por milhão segundo DL 152- C /2017



Saiba mais em [repsol.pt](https://www.repsol.pt)



DE TRÁS-OS-MONTES PARA O MUNDO: NUTRACÊUTICOS À BASE DE PRODUTOS 100% NATURAIS



Com base em plantações biológicas, principalmente da região transmontana, a NutriToLife desenvolve produtos inovadores 100% naturais à base de *Aloe Arborescens*, mirtilo, figo da Índia, figo transmontano, moringa, romã e beterraba. Através das suas próprias plantações, o projeto valoriza os recursos locais criando produtos inovadores para as várias necessidades sentidas nos nichos de mercado de saúde e bem-estar; restauração e hotelaria vegetariana e vegan.

Texto Marta Caeiro **Fotos** António Teiga

A marca Curanatura surge através do seu fundador António Mota em 2004, que através de uma plantação própria produzia exclusivamente o suplemento alimentar biológico líquido *Aloe Arborescens* FRZ, que apresenta propriedades fitoterapêuticas reconhecidas mundialmente. Em 2015 António Teiga junta-se à marca para delinear e executar o *marketing* da empresa, passando a desempenhar também a função de *international business manager*. A Curanatura exporta atualmente para 28 países.

O projeto desenvolve atualmente produtos inovadores 100% naturais à base de *Aloe Arborescens*, mirtilo, figo da Índia, figo transmontano, moringa, romã e beterraba. A nível da cultura do figo da Índia, «temos uma parceria exclusiva para tratamento e escoamento da fruta com a empresa Nordeste Bicolors Fruits, também produtora de figo da Índia», refere António Teiga.

A NutriToLife é sustentado através de plantações próprias, ou em parceria, valorizando os recursos especialmente de origem transmontana, produzindo produtos inovadores de superior qualidade para as várias necessidades sentidas nos nichos de mercado de saúde e bem-estar; restauração e hotelaria vegetariana e vegan.

António Mota é Naturopata de formação; já António Teiga possui experiência na área de negócio, há mais de 10 anos, tendo iniciado a sua experiência no setor em 2010, como líder em Portugal na empresa americana SISEL International.

«Ajudamos os agricultores da zona a ter uma visão mais positiva e sustentável da agricultura em que todos saímos a ganhar»

Em termos de apoio empresarial do projeto, os empresários contam com algumas entidades como o Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia-EcoPark, o Nerba-Núcleo Empresarial do Distrito de Bragança, e, em termos científicos, com o CIMO – Centro de Investigação da Montanha.

«Para já não apareceram apoios de relevância enquadrados com o nosso projeto. Não quer dizer que no futuro não apareçam, o que seria excelente na ajuda de alavancagem de todo um projeto em que toda a zona transmontana sairia beneficiada», refere António Teiga.

Em 2021, os dois empresários António Mota e António Teiga definem estrategicamente criar o projeto NutriToLife, com o intuito de desenvolver novos produtos nutracêuticos, com base nas suas próprias plantações e aproveitando os terrenos herdados na aldeia transmontana de Morais, Macedo de Cavaleiros, terra de origem de António Teiga.

«Todos os produtores agrícolas do grupo têm as suas plantações apoiadas e orientadas de uma forma sustentável com o meio ambiente, social e científico»

«Desta forma, fui falando do projeto a agricultores da zona, que se juntaram a nós, o que deu origem ao grupo de produtores agrícolas NutriToLife», recorda António Teiga.

Para ser aprovado, o produtor é previamente selecionado, tem que ter formação na cultura a plantar e só será integrado se preencher os requisitos exigidos. Todos os produtores agrícolas do grupo têm as suas plantações apoiadas e orientadas de uma forma sustentável com o meio ambiente, social e científico.



António Teiga, projeto NutriToLife/Curanatura.



IMPULSO, CONSOLIDAÇÃO E COMPETITIVIDADE DO SETOR DO SABUGUEIRO

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ASSINADO EM TAROUCA

Foi durante a manhã do passado dia 24 de junho que decorreu na Casa do Paço, Dalvares, em Tarouca, a cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento para o Impulso, Consolidação e Competitividade do setor do Sabugueiro na Eurorregião Galicia – Norte De Portugal. Para além das sete instituições parceiras que se fizeram representar, o evento contou ainda com a presença do Presidente da Câmara de Tarouca, Valdemar de Carvalho Pereira, e da Secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira.

Texto e Fotos Marta Caeiro

Os intervenientes pretendem «promover e fomentar a cooperação para a promoção, consolidação e competitividade do setor do Sabugueiro na Eurorregião Galicia – Norte de Portugal mediante a cooperação transfronteiriça», conforme referido no Memorando.



Assim, assinaram este protocolo as instituições: **INOVTERRA** – Associação para o Desenvolvimento Local –, representada por Bruno Cardoso; **Veigas do Sabugueiro**, representada por Nelson Alonso; **Agropress**, representada por António Silva Malheiro e Daniela Faria; **Universidade de Santiago de Compostela**, representada por Antonio López Díaz; **Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro**, representada por Emídio Gomes; **Universidade de Aveiro**, representada por João Velloso; **Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial da Eurorregião Galicia-Norte de Portugal**, representado por Xosé Lago.

«Os outorgantes expressam a sua vontade de facilitar e fomentar as relações mais fluidas para alcançar o desenvolvimento dos conteúdos e objetivos concretos, através do desenvolvimento das linhas de atuação»

Este Memorando de entendimento tem por objeto «estabelecer as bases e critérios sobre os quais os outorgantes realizarão ações conjuntas de colaboração com a finalidade de potenciar a cadeia de valor do sabugueiro (*Sambucus nigra*) como alternativa para a promoção do desenvolvimento rural na Eurorregião Galicia - Norte de Portugal

através da aposta em novos produtos derivados de alto valor acrescentado. Pretende-se fazê-lo através do reforço e do aumento da competitividade das PME, integrando a I+D aplicada na cadeia para gerar um maior valor acrescentado a esta produção local comum na Eurorregião e atingir uma maior presença nos mercados nacionais e internacionais», lê-se ainda no comunicado.

«Tem sido muito importante para esta região a relação que nós temos mantido com os galegos. Queremos valorizar os recursos endógenos, eles estão cá, só temos que os valorizar e criar uma Eurorregião que valha a pena. Estamos todos a caminhar para o mesmo sítio. Acredito que o futuro passa muito por esta ligação e o sabugueiro é o primeiro passo», afirmou Bruno Cardoso, diretor-geral da INOVTERRA.

«O memorando pretende fortalecer e valorizar o meio rural da Eurorregião através do reforço e profissionalização da produção e comercialização de produtos derivados do sabugueiro»

O autarca de Tarouca, Valdemar de Carvalho Pereira, valorizando as características agrícolas do concelho, frisou: «Precisamos que, cada vez mais, os nossos produtos endógenos tenham o seu escoamento e a sua valorização. A melhor baga de sabugueiro é precisamente a desta região. O melhor brix e doçura estão nesta região».

Já Isabel Ferreira, Secretária de Estado da Valorização do Interior, destacou a sua missão de valorizar o interior, demonstrando o seu apoio ao projeto. «Este é um compromisso não só do Governo português, mas também do Governo espanhol. Na última cimeira luso-espanhola, na Guarda, foi assinado um memorando de entendimento entre os dois países. Foi a primeira vez que dois países da Europa se entenderam sobre as prioridades e os eixos de atuação relativamente à valorização da fronteira e, portanto, este é um documento pioneiro no contexto europeu. Esta estratégia comum tem vários eixos, ligados à ciência, ao ambiente, à agricultura, à educação, não esquecendo as ligações e a conectividade, seja rodoviária, ferroviária ou digital. É nesse caminho que temos que continuar».

Os outorgantes expressam a sua vontade de facilitar e fomentar as relações mais fluidas para alcançar o desenvolvimento dos conteúdos e objetivos concretos, através do desenvolvimento das linhas de atuação. Fortalecer e valorizar o meio rural da Eurorregião através do reforço e profissionalização da produção e comercialização de produtos derivados do sabugueiro com grande potencial de utilidade nas cadeias agroalimentar, farmacêutica e de cosmética; e identificar novos produtos, melhorias de cultivo e produtivas assim como impulsionar processos de transformação avançados dos produtos obtidos do sabugueiro como resultado do impulso da I+D+i associada são dois dos cinco principais objetivos deste memorando. 🌱

VISITE-NOS EM www.booki.pt
E DISPONHA DE VANTAGENS EXCLUSIVAS

consulte a nossa oferta de livros, revistas, ebooks



ENGENHARIA | AGROALIMENTAR | MEDICINA E SAÚDE | ECONOMIA E GESTÃO | DESPORTO | ARQUITETURA E DESIGN | DIREITO



PVP 38,90€

Preço booki 35,01€

Poupa 3,89€

Sinopse

A presente edição, refere-se, sobretudo, aos «novos corretivos orgânicos», para uma mais correta avaliação das possíveis relações entre o uso dos fertilizantes e a defesa da qualidade do ambiente.

Fertilização - Fundamentos Agroambientais da Utilização dos Adubos e Corretivos

Autor: Joaquim Quelhas dos Santos

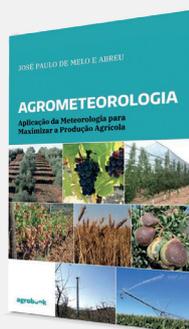
Editora: Agrobook

Ano de Edição: 2015

ISBN: 9789897230851

Número de Páginas: 556

Idioma: Português



PVP 33,00€

Preço booki 29,70€

Poupa 3,30€

Sinopse

A Agrometeorologia tem como objetivo melhorar a quantidade e qualidade das produções vegetais e animais, preservando a sustentabilidade dos sistemas produtivos, através do aproveitamento do clima.

Agrometeorologia - Aplicação da Meteorologia para Maximizar a Produção Agrícola

Autor: José Paulo de Melo e Abreu

Editora: Agrobook

Ano de Edição: 2018

ISBN: 9789898927200

Número de Páginas: 360

Idioma: Português



PVP 23,00€

Preço booki 20,70€

Poupa 2,30€

Sinopse

Manual teórico-prático que visa contribuir para o crescimento da Agricultura Biológica em Portugal, em quantidade e qualidade, e para uma agricultura mais sustentável como solução socioambiental de futuro no contexto global atual.

Agricultura Biológica - Boas práticas agrícolas para o solo e para o clima

Autores: Jorge Ferreira, Ana Cunha-Queda,

Denis Hickel, Guilhermina Marques,

Isabel Mourão, Luís Miguel Brito

Editora: Agrobook

Ano de Edição: 2021

ISBN: 9789899017511

Número de Páginas: 228

Idioma: Português



PVP 17,81€

Preço booki 16,03€

Poupa 1,78€

Sinopse

O autor oferece uma seleção de associações de diferentes culturas, de sucesso comprovado, resultando em menos pragas e doenças e mais colheita, escolhidas a partir da sua prática e pesquisa, realizadas ao redor do mundo.

Asociar cultivos en el huerto ecológico

Autor: Claude Aubert

Editora: FDLT

Ano de Edição: 2020

ISBN: 9788494433436

Número de Páginas: 120

Idioma: Espanhol



PVP 24,90€

Preço booki 22,41€

Poupa 2,49€

Sinopse

Esta obra apresenta os intervenientes do mundo agrícola, a fim de se tomarem decisões pertinentes perante situações complexas que afetam os solos e, como consequência, a produtividade das plantas.

Práticas de Solos

Autor: Manuel Urbano Gonçalves Moreira

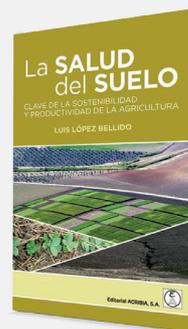
Editora: Agrobook

Ano de Edição: 2012

ISBN: 9788484763987

Número de Páginas: 126

Idioma: Português



PVP 25,44€

Preço booki 22,90€

Poupa 2,54€

Sinopse

Este livro analisa a relevância dos principais fatores de saúde do solo e sua influência na sustentabilidade e produtividade dos agrossistemas.

La Salud del Suelo - Clave de la sostenibilidad y productividad de la agricultura

Autor: Luis López Bellido

Editora: Acribia

Ano de Edição: 2020

ISBN: 9788420012469

Número de Páginas: 160

Idioma: Espanhol



www.booki.pt



info@booki.pt



+351 220 104 872



N 41.15616 W -8.57854
Praça da Corujeira, 30
4300-144 Porto - Portugal



Portes grátis
em compras
superiores a 50€



[@www.booki.pt](https://www.facebook.com/booki.pt)



MULHERES AGRICULTORAS E RURAIS: PRODUZIR, ALIMENTAR E VIVER COM DIGNIDADE NO MUNDO RURAL



MARP – Associação das Mulheres Agricultoras Rurais

As mulheres agricultoras e rurais são um pilar estruturante na construção de sistemas alimentares mais justos, sustentáveis e saudáveis, e na dinamização e coesão dos territórios.

As mulheres sabem como ninguém o que significa produzir para alimentar. Mas sabem também o quanto custa viver com dignidade no Mundo Rural face às más políticas agrárias, comerciais e sociais que muito as têm penalizado e aos territórios onde vivem e trabalham.

«A MARP reclama a concretização plena e urgente do Estatuto da Agricultura Familiar, em vigor há já quase três anos e ainda longe de cumprir os objetivos a que se propôs»

As políticas agrícolas e de mercados crescentemente orientadas para a maximização e intensificação da produção transformam as agricultoras em produtoras de alimentos a preços baixos, num mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Não é raro o preço a que vendemos os nossos produtos não chegar sequer para pagar os custos de produção, para garantir rendimentos para uma vida digna... ou até para pagar as contribuições para a segurança social que nos deem acesso a uma justa proteção social ou à reforma.

Ao mesmo tempo, vemos o mercado inundado de produtos agrícolas que já percorram milhares de quilómetros – Onde está a tão almejada sustentabilidade ambiental? – limitando as escolhas de quem põe a comida na mesa.

Não é preciso ir muito longe para vermos de que forma foram limitados os nossos direitos e a nossa liberdade no acesso à alimentação. Num período tão difícil com a pandemia de Covid-19, a opção política foi de claro favorecimento do grande agrobusiness, quando se determinou o encerramento dos mercados locais e se escancararam e mantiveram sempre abertas as portas das grandes superfícies comerciais. As mesmas que, com outros intermediários, ficam com 80€ por cada 100€ que os consumidores pagam pela sua alimentação. Para quem produz vão apenas 20€ e, destes, 15€ são para pagar os custos de produção.

A melhoria dos preços à produção e das oportunidades de escoamento exige a valorização de mercados e feiras de proximidade, de produtos agrícolas e fatores de produção, atividades asseguradas muitas vezes pelas mulheres. Exige-se também que nas cantinas públicas a alimentação seja de qualidade e assegurada em parte significativa pela produção agrícola familiar, de preferência local.

Para isso, a MARP reclama a concretização plena e urgente do Estatuto da Agricultura Familiar, em vigor há já quase três anos e ainda longe de cumprir os objetivos a que se propôs. Também no âmbito do Estatuto importa a criação de um regime de Segurança Social adaptado à realidade das mulheres agricultoras e rurais que nos faça sair de situação de vida muito precária.

Sem alterações profundas nas políticas agrícolas, o campo continuará a perder o mosaico de pequenas e médias explorações que lhe dão vida e o nosso trabalho será cada vez mais invisibilizado e precarizado. É preciso parar a bola de neve que vai engrossando com as explorações que encerram a cada hora que passa, levando atrás de si Serviços Públicos essenciais.

As escolas, os lares de idosos, os serviços de saúde – em particular os de urgência – estão cada vez mais longe de casa e os

transportes públicos rareiam, levando ao isolamento e à privação de direitos da população rural. Direitos que é preciso fazer cumprir e que estão consagrados na Declaração dos Direitos Camponeses e Outras Pessoas que Trabalham em Zonas Rurais, aprovada pela ONU em 2018, e que exorta os Estados a adotar medidas para erradicar todas as formas de discriminação das camponesas e mulheres rurais.

«Precisamos de uma Política Agrícola Comum (PAC) mais justa e solidária, que promova os modelos de agricultura mais próximos dos ciclos da natureza, a Agricultura Familiar»

Precisamos de uma Política Agrícola Comum (PAC) mais justa e solidária, que promova os modelos de agricultura mais próximos dos ciclos da natureza, a Agricultura Familiar, onde nós mulheres temos um papel fundamental na produção de bons alimentos construção e na luta pela Soberania Alimentar do país.

Precisamos de outras políticas agrícolas, comerciais e alimentares, outra política de desenvolvimento do território e uma política social que de facto combatam e corrijam as injustiças, pois só assim poderemos preparar uma vida melhor para as gerações futuras, com igualdade, livre de violências, com vida digna para as mulheres e para todos os que vivem e trabalham nos territórios rurais. 🌱



Apoiamos o seu Projeto Agrícola, Agroindustrial ou Florestal

A AGROGARANTE – SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA – EXISTE PARA APOIAR O SEU PROJETO INOVADOR

É este forte investimento na inovação e na iniciativa empresarial que torna a Garantia Mútua um instrumento de sucesso. Porque têm soluções à medida das necessidades específicas dos diversos setores de atividade. Porque aposta no futuro dos ENI, das Micro, Pequenas e Médias Empresas. Com a AGROGARANTE, as boas produções estão garantidas!

No âmbito do Quadro de Incentivos (PDR 2020) consulte a AGROGARANTE para emissão de Garantias a favor do IFAP e para empréstimos necessários ao seu projeto.

GARANTIAS A EMPRÉSTIMOS

que lhe permite obter crédito junto das instituições Bancárias, em melhores condições de preço e prazo.

GARANTIAS A SISTEMAS DE INCENTIVO

requeridas no âmbito de programas de apoio às empresas, nomeadamente o IFAP, torna possível o recebimento antecipado de incentivos e outros apoios públicos.

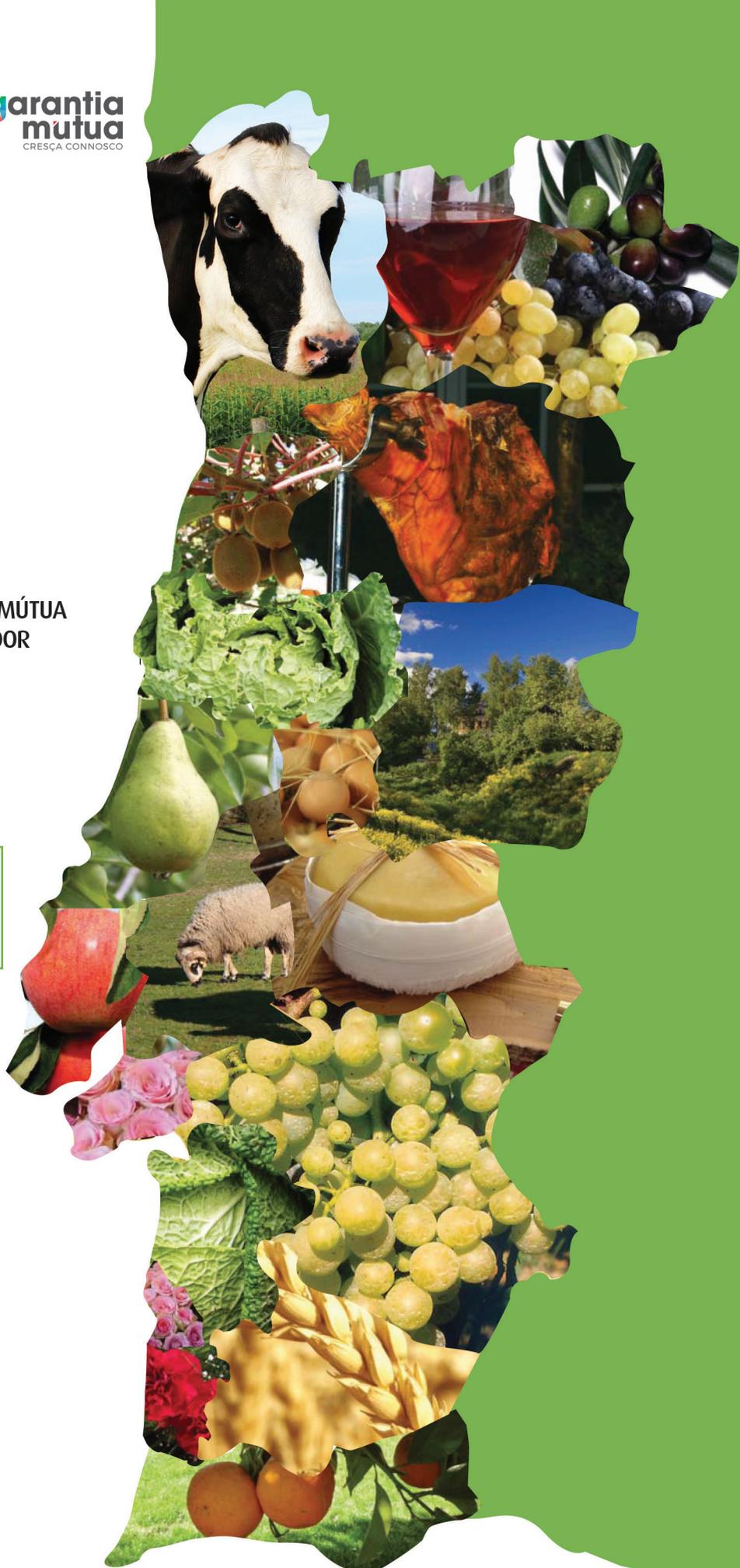
GARANTIAS DE BOM PAGAMENTO

para o pagamento de compromissos assumidos com fornecedores e outras entidades.

GARANTIAS AO ESTADO

que asseguram o cumprimento de obrigações perante as Instituições Públicas (IVA, etc.).

APOIO EM LINHAS ESPECÍFICAS





#JuntosSomosMaisFortes

A CULTIVAR O SEU FUTURO

Continuamos a superar os desafios de forma sustentável e equilibrada. Juntos, somos ASCENZA.

Visite-nos em:
www.ascenza.pt

Siga **ASCENZA Portugal** no LinkedIn
[#ascenzaportugal](#) [#JuntosSomosMaisFortes](#)



ASCENZA[®]

